

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

NUANCES E ODES

NUANCES E ODES

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

NUANCES E ODES

PENACIDADE WORDS AND WORLDS

NUANCES E ODES

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do autor

©Lourenço Cáí Lágrima

NUANCES E ODES

PREFÁCIO

Para mim, o dia 16 de Abril começou enfadonho quando colidi minha falange entre o ferro e o tubo.

Vivia um cataclismo. Mas curiosamente foi neste dia que recebi a invitation de Artur Ruben, meu amigo, para prefaciá o primeiro romance poético do escritor Lourenço Cáí Lágrima, seu agenciado.

A solicitação do agente literário de Cáí Lágrima para a concepção do prefácio desta obra foi um gesto que deixou-me eufórico. Para mim, é insólito ter essa oportunidade de mostrar em primeira mão aos leitores a grandiosidade e a ousadia deste poeta que se estreia na cena literária.

Para ser franco, não conheço o Lourenço Cáí Lágrima pessoalmente. A nossa relação é virtual, conjugada com a partilha dos interesses académicos que temos em comum. Portanto, essa relação produzida entre nós, através da literatura é desmedida. Isso me concede a aura de o caracterizar e descrever. A primeira opinião que me vem à alma é a de que, Lourenço, é um jovem de tamanho extraordinário, com um coração generoso e um transbordar de emoções românticas bem produzidas por si em versos que refletem a personalidade do seu eu poético.

NUANCES E ODES

A sua poesia demonstra o que se passa em seu interior e no interior da mulher de seus versos. Valoriza o amor e, dá ânimo aos homens apaixonados para cuidar dos seus amores.

É possível notar entre os versos o abrir do coração, o engordar do amor e o fluir de um sorriso infinito.

NUANCES E ODES faz menção a poesias ímpares, trás características próprias e está nutrida de uma observação real da vida amorosa.

“A segunda viagem”, “A voz da minha mãe” e “A serenata”, são algumas das poesias que relatam a incapacidade de resistir ao olhar de uma donzela, ao sentir de temperatura da paixão com melodia e beijo e, à insistência em redigir missivas para apreciar a pitoresca e o deleitoso visco. A vontade de amar e de mostrar amor faz com que Cói Lágrima embebede o leitor com um vinho romântico. O poeta, mas fundamentalmente o eu poeta, nos brinda com uma poesia de linguagem simples e narrativa fluída.

A obra traz aspirações contemporâneas, faz uma citação pormenorizada do amor, descreve minuciosamente os sentimentos. De facto, tem como alvo principal homens e mulheres já apaixonados e aqueles que tencionam vir a amar e vir a ser alvo do amor.

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

Considero uma honra testemunhar de perto a intelectualidade e a valorização da literatura angolana. Agora, concedo a oportunidade aos leitores de absorverem cada sílaba de cada verso de cada estrofe de cada poema de NUANCES E ODES, para poderem reescrever a sua própria história junto da poesia.

Não resisto à tentação de mencionar um adágio popular que diz: “quem lê um livro não é a mesma pessoa”.

Lunda Norte, Angola, aos 25 de Abril de 2019

Baptista Soloka

NUANCES E ODES

DEDICATÓRIA

A meus pais, Bernardo Nangolo e
Susana Mussanha pelos seus trinta anos de união.

A minha família em geral, que sempre
desejou-me saúde e força. E muito especialmente, a meus tios, que
apoiaram a minha formação académica.

A meus amigos, colegas e professores.

A meus caros leitores. Dizer que sem
vós, esta obra não teria valor algum!

NUANCES E ODES

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

I

**A MULHER QUE TENTEI
ESQUECER**

20 Estrofes

78 Versos

51 Verbos

532 Sílabas

A mulher que tentei esquecer

Eu não sou o que tu és₆

Mas tu tens₃

3Algo que eu preciso₆

Semelhante.₄

Olho no mapa₅

6Que me circunda no oriente₈

Para ler a tua formosura₉

Em noites salientes.₆

9Cada vez que injeto₇

O suor do teu olhar₅

Ganho o prémio₄

12Nobre de beijar₅

Meu herói do dia-a-dia₆

O espelho₃

15Que reflete a minha alegria₈

Extraída no suor do seu afeto₁₀

*Minha espada*₄

18 Que corta os meus vícios pela raiz₉

*Para não ser mal visto na banda*₁₀

*E sujar o meu cariz.*₇

21 Meu protector₄

*Nos dias funestos*₅

*Onde o seu cobertor*₆

24 Transmite o heroísmo₆

*Tu és o visual*₄

*Que meus olhos consomem*₇

27 És o espelho que reflete₈

O meu ser!...₃

*Tu és a constelação*₆

30 Que nas noites escuras₇

Difunde em meu coração!...₇

Ana, meu tudo₅

33 Tu és o múltiplo dos meus desejos₁₀

Que alimentam o som₆

Dos meus beijos!...₄

36 És a vista do mundo₇

Que vê o sentimento único₈

E verdadeiro.₅

39 A mulher que desprezei₇

No altar₂

Tornou-se uma pérola₇

42 No andar!₂

Na segunda aparição₇

Os meus olhos saborearam seu lindo gingar₁₃

45 Na praça da paixão₆

Onde o seu íman desenraíza o meu coração.₁₂

Queria expiar-me₄

48 Dos desejos irónicos!₈

Mas seu olhar atrainu-me₆

E não resisti à verticalidade de suas porções.₁₅

51 Numa bela manhã₆

Surgiu uma mulher₅

Com o olhar cadente₆

54 Visíveis por quem sente!...₇

No seu interior ostentava₈

Os desejos o meu coração₉

57 E alegremente soava₇

Ao sorriso da paixão!...₇

Minha linda princesa!...₇

60 Com um tom muito elevado₈

Dou-te o frasco de rosas empacotado₁₂

Do aroma dos sentimentos!...₈

63 Onde os lençóis₄

Testemunham harmonia₇

Dos ritmos dos beijos₆

66 Coloridos.₄

Como fomos patetas₇

Até ao ponto de sermos₇

69 Enganados pelos lençóis₈

Das noites salgadas?₆

Me responde Sara₆

72 Como foste tão burra₇

Até ao ponto de abrir o teu coração₁₁

Nas noites inseguras?₇

75 Como teus lábios foram₇

Tão solidários com os sentimentos₁₁

Das noites venenosas?₇

78 Responde-me, diz alguma coisa Sara!...₁₂

NUANCES E ODES

LOURENÇO CÁI LÁGRIMA

II

A FOME DO CORAÇÃO

13 Estrofes

51 Versos

33 Verbos

426 Sílabas